

SCANNONE, Juan Carlos. **A teologia do povo: Raízes teológicas do Papa Francisco**. Traduzido por Jaime A. Clasen. São Paulo: Paulinas, 2019. 285 p. ISBN: 978-85-356-4526-2

Diclei Manoel da Silva *

Um dos mais renomados teólogos da América Latina, Juan Carlos Scannone (1931-2019), na referida obra, tem por objetivo descrever uma abordagem histórica da chamada "Teologia do Povo"¹, suas características e como ela se faz presente no Magistério e na pessoa do Papa Francisco. Essa teologia com origem na Argentina pode ser considerada como uma “ramificação” da teologia presente na América Latina. Ela se prima pela valorização da cultura. As teologias latino-americanas destacam-se pela busca comum de libertação e pela opção preferencial pelos pobres.

Nessa obra, o autor parte do propósito de explicitar as influências que a TdP recebeu. Destaca como seu grande expoente o argentino Lucio Gera e sua preocupação em inserir a inculturação na prática teológica. Argumenta que essa corrente teológica latino-americana não utiliza de princípios marxistas e pauta-se na reflexão à luz do protagonismo do povo, a dinâmica da religiosidade popular enquanto experiência de fé e não se detém às certezas doutrinárias para compreender a Igreja como "Povo de Deus". Um dos princípios apresentados pelo Concílio Vaticano II (1962-1965).

Logo no prólogo da obra, é sublinhado que no ato de ser eleito Sumo Pontífice, com sua simplicidade na saudação “buena sera!”, palavras, gestos e

Resenha submetida em 13 de maio de 2024 e aprovado em 18 de dezembro de 2025.

* Doutor e Mestre em Ciências da Religião com ênfase em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. País de origem: Brasil. ORCID: 0000-0002-3831-2638. E-mail: padrediclei@hotmail.com.

¹ A partir de agora usaremos a expressão “TdP” para designar “Teologia do Povo”.

atitudes, o novo Pontífice impactou o povo fiel de Deus e os membros de outros povos. Traz sinais de novidades e esperanças. Tais anseios expressam-se sobretudo diante do enfoque do Papa latino-americano em apresentar uma pastoral mais humana e evangélica. Isso, contudo, leva o público, católico e não-católico, ao conhecimento das interferências da TdP presentes no atual Pontífice.

A finalidade dessa obra, segundo o autor, é favorecer uma compreensão mais profunda do pensamento e da ação do Papa Francisco. Ele salienta que compôs essa obra devido as várias demonstrações de interesse acerca das influências presentes no Papa. O modo pelo qual conduz o governo da Igreja, bem como seu diálogo sincero e aberto com as religiões, os povos e as culturas. Tendo como propósito estabelecer em nossa época a paz, a solidariedade e a justiça para com os pobres e os excluídos, propiciando uma atitude de diálogo e resposta diante das crises decorrentes da globalização.

A obra em questão é dívida em três partes. A primeira, mostra inicialmente uma abordagem histórica da TdP: origem, características, etapas e situação atual (em 2019). Faz-se referência a relação da TdP com as outras correntes da teologia da libertação. Explicita, como já mencionado, a figura de Lucio Gera (1924-2012), teólogo argentino, considerado maior expoente dessa corrente teológica argentina. Gera é visto não somente por valorizar o povo, mas por partir do povo.

O autor recorda que essa parte é consonante com outra de suas obras: *"evangelisation, culture et théologie"*, onde expressa, além da teologia, a versão do movimento da filosofia da libertação.

A segunda parte começa apontando a TdP como uma teologia inculturada. Os conceitos “povo” e “popular” são evidenciados num duplo sentido, como elementos fundantes de um jeito de fazer teologia. Resgata a hermenêutica do Concílio Vaticano II de Igreja como “Povo de Deus” e também de “povos do mundo” enquanto portadores de características próprias. É exposto, com conhecimento de causa pelo autor, como a TdP dá destaque à sabedoria popular na teologia inculturada. Apresenta essa teologia como uma versão de inculturação diante de outras culturas que exijam outras inculturações.

Um dado relevante a ser considerado é que o capítulo sete, com o qual inicia a terceira parte, foi o primeiro escrito para celebrar os 50 anos do Concílio Vaticano II particularmente a *Gaudium et Spes* (7 de dezembro de 1965, por Paulo VI), na Universidade de Georgetown. Ressalta que essa Constituição Conciliar influenciou a mudança de paradigma e de método teológicos na teologia latino-americana. Scannone expõe em seguida a importância da sabedoria popular no "*ethos*" das culturas latino-americanas. O que permite que ela seja aplicada universalmente às outras culturas.

Ainda na segunda parte, a teologia popular é associada à sabedoria e à piedade e espiritualidade populares que são expressões de cultura do povo. Essa parte é concluída estabelecendo a teologia do povo como ciência. Sabe-se, todavia, que essa parte é também uma nova redação dos quatro principais capítulos dessa obra, numa versão anterior. Ela contém também materiais do curso "teologia intercultural" que Scannone apresentou como professor convidado na Universidade de Frankfurt, na cadeira de "teologia católica".

Na terceira parte, o autor argumenta a respeito de vários aspectos decisivos da teologia e da pastoral do Papa Francisco. Enfatiza que tanto a TdP como o Magistério de Francisco apreciam a valorização da cultura e da inculturação. Destaca que com o Papa, essa valorização tem um alcance universal, o que favorece a mudança de paradigma e de método teológicos proposta pelo Concílio Vaticano II.

Scannone discorre ainda sobre temas relevantes que evidenciam a relação direta entre a TdP e o roteiro do Papa Francisco, como por exemplo, a inculturação do Evangelho, a compreensão do sujeito comunitário da espiritualidade e da mística populares e os quatro princípios apresentados para a construção e conduta de um povo, seja enquanto "povo de Deus" ou os "povos do mundo".

Nessa terceira parte que é um "acabamento" das duas partes anteriores, o intelectual argentino explicita as influências teológicas que fundamentam o Papa Francisco no seu trabalho de cumprir o que ficou inacabado no Concílio Vaticano II. Ressalta que tanto o segundo capítulo da primeira parte, onde traz elementos

históricos e significativos da TdP, como os capítulos dessa parte constituem uma reelaboração de artigos, em sua maioria publicados na Revista Italiana "La Civiltà Cattolica" e em outras Revistas romanas.

Essa obra tem sua relevância particularmente por favorecer a abertura de horizontes para compreensão do Magistério de Francisco, o primeiro Papa a ter sido ordenado sacerdote após o Concílio Vaticano II. E também por proporcionar o entendimento isento de preconceitos da TdP que com Francisco teve um alcance universal. Ela é ao mesmo tempo, a “fonte” de sua experiência na Igreja em Buenos Aires, e, agora, uma “proposta” oferecida à Igreja Universal, particularmente através da Exortação Apostólica "*Evangelii Gaudium*", de 24 de novembro de 2013, que aborda o Anúncio do Evangelho no mundo atual e apresenta seu plano de governo enquanto Sucessor de Pedro, na Igreja Católica Apostólica Romana.